

ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO E PERFUROCORTANTES ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Lucélia Xavier de Souza¹
Narallyne Kelly dos Santos Ferreira¹
Edna Aparecida Moraes da Silva²

RESUMO

O presente estudo tem como finalidade discorrer sobre os acidentes de trabalho com material biológico e perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem. Os acidentes com materiais biológicos são um sério problema que acomete os profissionais da área de enfermagem, representando uma preocupação constante das instituições, visto que, o ambiente de trabalho propicia o surgimento desses eventos. Considera-se o material biológico como sendo líquidos, secreções, excreções, pedaços de tecido impetrados do corpo humano e que tem a capacidade ser analisados. O objetivo geral do presente estudo é o de descrever os principais acidentes de trabalho com material biológico e perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem e apresentar medidas de prevenção. O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Assim sendo, foi proposto neste estudo descrever os principais acidentes com material biológico ocorridos com os profissionais de enfermagem e apresentado as medidas de prevenção aos mesmos.

Palavras chaves: Saúde. Material Biológico. Perfurocortantes. Enfermagem. NR32.

ACCIDENT AT WORK WITH BIOLOGICAL MATERIAL AND SHARP piercing AMONG PROFESSIONAL AREA HEALTH

ABSTRACT

This study aims to discuss work-related accidents with biological material cutting and perforating among health professionals. Accidents with biological materials is a serious problem affecting the health professionals, representing a constant concern of the institutions and health professionals since the work environment conducive to the emergence of these events. It is considered as biological material liquid secretions, excretions, filed pieces of tissue of the human body has the capacity to be analyzed. The general objective of this study is to describe the major accidents with biological material and pierce cutting between nurses and provide preventative measures. This study is an exploratory and descriptive study through a literature review. Therefore, this study is proposed to describe the major accidents with biological material occurred with nurses and provide measures to prevent the same.

Keywords: Health Biological Material. Sharps. Nursing. NR32.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

² Orientadora, Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes. Especialista em Urgência e Emergência.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais existe uma preocupação dos gestores em saúde de como proteger seus profissionais de enfermagem de acidentes com material perfurocortantes no seu local de trabalho. Assim sendo, visando garantir a segurança da equipe de enfermagem com o manuseio destes materiais com a finalidade de diminuir os acidentes em suas atividades laborais, vê-se a necessidade de treinamentos com estes materiais conforme a Norma Regulamentadora (NR) 32, exigida pelo Ministério do Trabalho (OLIVEIRA *et al.*, 2011).

Os trabalhadores de enfermagem, que atuam na área hospitalar, estão expostos a numerosos acidentes de trabalho, especialmente àqueles causados por materiais perfurocortantes e fluidos biológicos (SHIMIZU; RIBEIRO, 2002).

Os acidentes com materiais biológicos são um sério problema que acomete os profissionais de enfermagem, representando uma preocupação constante das instituições e dos profissionais de saúde, visto que o ambiente de trabalho propicia o surgimento desses eventos (ARAÚJO *et al.*, 2012).

Considera-se o material biológico como sendo líquidos, secreções, excreções, pedaços de tecido impetrados do corpo humano e que tem a capacidade ser analisados (ACISPES, 2012).

Acidente com materiais biológicos corresponde tudo envolve sangue e outros fluídos orgânicos, que ocorrem com profissionais de enfermagem no decorrer do desenvolvimento do seu trabalho, onde os mesmos estão expostos a materiais biológicos potencialmente contaminados. Deste modo, os ferimentos com agulhas e material perfurocortantes são considerados muito perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir dezenas de patógenos diferentes (OLIVEIRA; CASTRO, 2009).

Entende-se o material perfurocortante como sendo todo o objeto que possui cantos, bordas, pontas ou protuberâncias rígidas e agudas capazes de cortar e perfurar ao mesmo tempo; tais como agulhas, escalpes, lâminas de barbear, lâminas de bisturi, espátulas, utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea, placas de Petri) e outros similares (BRASIL, 2005a).

Atualmente são diversos os fatores que influenciam tal ocorrência e, sejam quais forem esses, é importante a sensibilização e mudanças de atitudes, tanto dos

trabalhadores de enfermagem como dos gestores e administradores de instituições de saúde, no que se refere à adoção das medidas padrão, com vistas a redução do quantitativo de acidentes com materiais biológicos. Considera-se um desafio a adoção dos equipamentos de proteção pelos trabalhadores de enfermagem, uma vez que essa adoção é aceita na teoria, não sendo praticada diariamente por estes profissionais (VIEIRA et. al, 2011).

A notificação dos casos de acidentes de trabalho com material biológico é de grande importância, para que ocorra a tomada de decisão e ações preventivas. Deste modo, surge a necessidade de apresentar medidas de prevenção aos profissionais de enfermagem que atuam na área de saúde quanto ao manuseio e uso destes materiais (RME, 2009).

Através da implantação da NR 32, os profissionais de enfermagem terão mudanças benéficas em suas vidas, e essas terão a capacidade de serem obtidas uma vez que as medidas de proteção necessitarão ser feitas com a finalidade de gerar a segurança no trabalho e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais (BOLETIM INFORMATIVO, nº 3, 2012).

O objetivo geral do presente estudo é o de descrever os principais acidentes de trabalho com material biológico e perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem e apresentar medidas de prevenção.

Os objetivos específicos são: discorrer sobre que vem a ser o acidente de trabalho; discorrer sobre os riscos que o profissional pode ter no seu local de trabalho por meio do uso de materiais biológicos e perfurocortantes; compreender o significado de material biológico e perfurocortantes; abordar algumas doenças adquiridas através de acidentes com material biológico e perfurocortantes; analisar as vantagens da implantação da NR 32 na instituição de saúde e para seus profissionais; compreender a importância da implementação de medidas de proteção à segurança e saúde do profissional de enfermagem no local de trabalho; discorrer sobre os fatores de riscos que o profissional de enfermagem deve evitar; apresentar medidas de prevenção quanto os acidentes de trabalho com material biológico e perfurocortantes.

MATERIAIS E METÓDOS

Tipo de estudo

O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura.

Conforme Marconi e Lakatos (2004) a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Segundo Cruz e Ribeiro (2008) o estudo bibliográfico se baseia em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais. O estudo descritivo-exploratório visa à aproximação e familiaridade com o fenômeno-objeto da pesquisa, descrição de suas características, criação de hipóteses e apontamentos, e estabelecimento de relações entre as variáveis estudadas no fenômeno.

Instrumento de coleta de informações

Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde - Bireme. Foram utilizados os descritores: Saúde. Material Biológico. Perfurocortantes. Enfermagem. NR32. O passo seguinte foi uma leitura exploratória das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, *National Library of Medicine* – MEDLINE e Bancos de Dados em Enfermagem – BDEF, *Scientific Electronic Library online* – Scielo, banco de teses USP, no período de 2000 a 2013.

A partir da leitura dos resumos, os artigos foram selecionados tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 2000 a 2013 que abordavam o tema relacionado. E excluídos os artigos que não pré estabeleciam o período de 2000 a 2013, livros e artigos que não atendiam ao objetivo proposto da presente revisão.

Foram encontrados 35 artigos relacionados ao tema. No processo de inclusão e exclusão enquadram-se 23 artigos utilizados para a realização do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ambiente hospitalar é considerado um local de trabalho complexo que, além de abastecer cuidados básicos de saúde, mantém atendimento de pequena a alta complexidade, sendo este atendimento direcionado a grande número de pessoas. Assim sendo, o trabalhador de enfermagem acaba sofrendo acidente em local de trabalho com material biológico e perfucortantes (ALVES, *et al.*, 2009). Antes de iniciar a discussão sobre o tema proposto é importante compreender o que vem a ser o acidente de trabalho.

Conforme Alves *et al.* (2009) o acidente de trabalho é compreendido é um acontecimento repentino entre pessoas e objetos, que acaba causando lesões corporais ou perturbação funcional, que acaba ocasionando a morte ou perda temporária da capacidade para o trabalho, que se diferencia de doença ocupacional, que é insidiosa adquirida em longo período de tempo.

Conforme o Ministério da Previdência e Assistência Social, o acidente de trabalho é compreendido como sendo o sucedido pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, o qual gera lesão corporal ou perturbação funcional que ocasione a morte ou a perda ou redução, constante ou temporária, da capacidade para o trabalho. A Lei n. 6.367, de 19 de outubro de 1976, identifica ao acidente de trabalho como sendo a doença procedente da contaminação acidental do pessoal da área de saúde (CAIXETA; BARBOSA BRANCO, 2005).

A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social. Conforme exposto em art. 19: “o acidente é compreendido como sendo aquele que incide pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, ou ainda pelo serviço de trabalho de segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, que cause a morte ou redução da capacidade do trabalho, permanente ou temporária”. São considerados também como acidente de trabalho os acidentes de trajeto, as doenças profissionais e as doenças do trabalho (SPAGNUOLO *et al.*, 2008).

O ambiente hospitalar proporciona vários riscos aos trabalhadores de enfermagem, tendo como causadores os agentes químicos, físicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos. Assim sendo, os principais geradores de

periculosidade e insalubridade a esses trabalhadores são os riscos biológicos (CANINI *et al.*, 2002).

Atualmente, existe um grande risco dos profissionais da área de enfermagem em contraírem diversas infecções no seu ambiente de trabalho. Deste modo, o acidente deste profissional com material biológico e perfurocortante inclui a exposição a sangue e fluídos orgânicos no ambiente por agulha ou objetos cortantes contaminados, exposição da mucosa ou contato com sangue ou outros fluídos e secreções potencialmente contaminadas em lesões cutâneas prévias (GUILARDE *et al.*, 2010).

No que se refere à assistência ao paciente, os profissionais de enfermagem, encontram-se mais susceptíveis a esse tipo de acidente (SPAGNUOLO *et al.*, 2008).

Os acidentes de trabalho ocasionados por material perfurocortante entre os trabalhadores de enfermagem ocorrem em grande frequência, devido ao índice elevado de manipulação e agulha, lâminas, catetes intravenosos, entre outros materiais utilizados na execução dos procedimentos técnicos da assistência de enfermagem, representando assim prejuízos a este profissional e também a instituição. Cabe ressaltar que estes acidentes acabam ocasionando riscos à saúde física e mental dos trabalhadores de enfermagem (ALVES *et al.*, 2009).

O material biológico é compreendido como sendo líquidos, secreções, excreções, pedaços de tecido impetrados do corpo humano e que tem a capacidade ser analisados (ACISPES, 2012).

Já os materiais perfurocortantes conforme a Resolução nº. 05/93 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) são entendidos como sendo todos os objetos que possuem cantos, bordas, pontas ou protuberâncias rígidas e agudas capazes de cortar e perfurar ao mesmo tempo; tais como agulhas, scalps, lâminas de barbear, lâminas de bisturi, espátulas, ampolas, vidros de um modo em geral, ou qualquer material pontiagudo ou que contenham fios de corte capazes de causar perfurações ou cortes (BRASIL, 2005b).

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados constituem um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluídos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas (BRASIL, 2006).

Conforme dados do CEREST (2011) no Estado de Goiás ocorreram 2.573 acidentes de trabalho com material biológico perfurocortantes entre os anos de 2007 a 2010, conforme exposto na tabela abaixo.

Tabela 01: Total de Acidentes de Trabalho com Material Biológico por sexo no Estado de Goiás nos anos de 2007 a 2010.

| Sexo | ANO | | | | Total |
|-----------|------|------|------|------|-------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | |
| Masculino | 29 | 69 | 185 | 290 | 573 |
| Feminino | 108 | 263 | 557 | 1082 | 2000 |
| Total | 137 | 322 | 742 | 1372 | 2573 |

Fonte: CEREST Estadual de Goiás, 2011.

Conforme observado acima, os acidentes com material biológico perfurocortantes, aumentou de maneira significativa entre os profissionais de enfermagem nos anos analisados, sendo que o sexo que mais prevalece é o feminino.

Os ferimentos com agulhas e material perfurocortantes, em geral, são considerados extremamente perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir algumas doenças (BRASIL, 2006).

Os acidentes ocorridos entre os profissionais de enfermagem, cujo trabalho envolve a manipulação e manuseio de materiais perfurocortantes contaminados com fluídos biológicos, são os mais prevalentes entre estes profissionais, sendo estes materiais responsáveis pela transmissão de 60 diferentes tipos de patógenos ou espécies, com destaque para o Vírus da Hepatite B (HBV), Vírus da Hepatite C (HCV) e Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) (ASSIS *et al.*, 2012).

Assim sendo, a incidência de transmissão de Hepatite B, entre trabalhadores expostos a este vírus varia de 6% a 30%, podendo chegar até a 60%, dependendo da situação do paciente-fonte, ou seja, o paciente portador de alguma destas patologias. Em relação à hepatite C, o risco de transmissão, após exposição percutânea a material biológico, é de aproximadamente 1,8%, podendo variar de 0% a 7%. Quanto ao HIV, estima-se em 0,3% o risco de contaminação após exposição percutânea e em 0,09% o risco por exposição mucocutânea (GUILARDE *et al.*, 2010).

O alto índice de infecção pelo vírus da Hepatite B, C e HIV tem provocado nos profissionais de enfermagem uma grande preocupação com a ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes (AMARAL *et al.*, 2005).

O registro de acidentes com fluídos corpóreos no Brasil, é garantido pela Lei n. 8.213/1991 e pela Portaria n. 777/ 2004, com a notificação por meio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), pelos trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e através do SINAN NET para todos os trabalhadores (ASSIS *et al.*, 2012).

Diante do exposto, o risco maior dos acidentes com materiais perfurocortantes não se deve necessariamente às lesões, mas, sim, aos agentes biológicos veiculados pelo sangue e secreções corporais, principalmente o HIV, HBV e HCV que poderão estar presentes nos objetos causadores (AMARAL *et al.*, 2005).

No ano de 2005, o Ministério do Trabalho do Brasil publicou a Norma Regulamentadora (NR) 32 - do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) (GUILARDE *et al.*, 2010). A saúde do trabalhador de enfermagem atualmente tem sido bastante discutida, pelo fato da influência que o trabalho desempenha na vida das pessoas. Assim sendo, por meio do grande índice de doenças, acidentes ocupacionais, falta de capacitação e prevenção quanto aos riscos expostos, que foi criada a NR 32 por meio da portaria n.485 de 11 de novembro de 2005 (OLIVEIRA *et al.*, 2011).

Tal Norma Regulamentadora ressalta a importância da segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, enfatizando assim que os acidentes com material biológico devem ser considerados como emergência, uma vez que as medidas profiláticas se implantadas em tempo hábil, têm eficácia comprovada (GUILARDE *et al.*, 2010).

A NR 32, segundo o Ministério do Trabalho, é compreendida como sendo uma Norma Regulamentadora que estabelece diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral (BOLETIM INFORMATIVO, nº 3, 2012).

Por meio da implantação da NR-32 no ambiente de trabalho, todos, sejam eles trabalhadores ou empregadores, poderão exercer suas atividades de maneira segura e eficaz (BOLETIM INFORMATIVO, nº 3, 2012).

Deste modo, a NR 32 é ponderada de extrema importância nos ambientes de saúde, como sendo uma legislação federal específica que aborda questões de segurança e saúde no trabalho, no setor da saúde; as normatizações existentes se encontram disseminadas, reunidas em diferentes outras NR e resoluções, que não foram estabelecidas designadamente para tal finalidade. Assim sendo, espera-se que modificações benéficas terão a capacidade de serem alcançadas através da referida norma, uma vez que métodos e medidas protetoras necessitarão ser atingidas com vistas a promover segurança no trabalho e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais (ROBAZZI; MARZIALE, 2004).

Os riscos biológicos são definidos pela Norma Regulamentadora nº 32 do Ministério do Trabalho e Emprego, como a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos (ROBAZZI; MARZIALE, 2004).

Na maioria das vezes os profissionais dos estabelecimentos de assistência à saúde enfrentam situações laborais inapropriadas, sendo que frequentemente mesmo sendo perigosas, não as consideram, mesmo tendo evidências científicas que mostrem a presença de vários agentes de riscos ocupacionais nos ambientes de trabalho (ROBAZZI; MARZIALE, 2004)

Os profissionais de enfermagem possuem grande representatividade dentro do ambiente hospitalar, pelo fato de estarem ligados de maneira direta no cuidado, acabando os mesmos ficando expostos a variadas situações de risco, devido a falta de equipamentos de proteção individual no serviço ou até mesmo negligência de seu uso pelo próprio trabalhador no cumprimento de procedimentos invasivos que abrangem contato com sangue e fluídos corporais, manipulação e transporte inadequado de agulhas, seringas e outros (ROBAZZI; MARZIALE, 2004 apud OLIVEIRA *et al.*, 2011).

Atualmente, nos ambientes hospitalares acidentes de trabalho com material biológico e perfurocortantes, são constantes. Assim sendo, acabam predispondo os trabalhadores, quando medidas de segurança não são adotadas. Deste modo, medidas de segurança são de grande importância para com estes profissionais de saúde passam a trabalhar em segurança (ROBAZZI; MARZIALE, 2004).

Conforme Amaral *et al.* (2005), os acidentes de trabalho com material biológico e perfurocortantes ocorridos entre os profissionais de enfermagem se resulta na maioria das vezes pela falta de esclarecimento destes profissionais. Deste modo, cabe a estes profissionais uma maior compreensão das normas de

biossegurança nas suas práticas, atuando com mais segurança, prevenindo riscos e promovendo a qualidade de vida.

Já conforme Silva *et al.* (2011), dizem que este tipo de acidente se refere ao trabalho excessivo do profissional de enfermagem, e por meio da carga excessiva de trabalho na maioria das vezes eles não vêem ou até mesmo param para pensar sobre os riscos a que estão expostos no ambiente laboral, deixando de lado sua própria qualidade de vida e seu autocuidado.

Conforme afirma Montanholi; Tavares e Oliveira (2006), a função do enfermeiro é cuidar do paciente, e na maioria das vezes, pelo contingente de seu cotidiano, acabam esquecendo de se preocupar com sua própria saúde, destacando assim a sobrecarga no trabalho, que de certa forma, acaba deixando de lado o tempo dedicado ao seu próprio auto-cuidado, e por meio deste trabalho excessivo acabam sendo vítimas de materiais biológico e perfurocortantes em seu local de trabalho.

Em se tratando dos fatores de riscos, os materiais perfurocortantes que mais acarretam acidentes para o profissional de enfermagem são as agulhas, utilizadas para administração de medicamentos ou punção. Deste modo a região corporal mais atingida corresponde ao dedo e a situação do acidente quanto a manipulação de materiais perfurocortantes para preparo ou administração de medicamentos (SILVA *et al.*, 2011).

Um outro fator de risco que o profissional está submetido se refere ao reencape de agulhas, a inadequação dos dispositivos utilizados para descarte e o manuseio de agulhas (MARZIALE; RODRIGUES, 2002).

Outros fatores são: sobrecarga de trabalho, a falta de capacitação dos profissionais, falta de conhecimento por parte dos profissionais sobre os riscos de infecção, falta de manuseio no transporte de material perfurocortante, má qualidade dos materiais, e desconsideração das precauções padrão recomendadas, desatenção (MARZIALE; RODRIGUES, 2002).

Quanto aos acidentes de trabalho com material biológico e perfurocortantes ocorridos entre os profissionais de enfermagem, é importante apresentar algumas medidas de proteção para que ocorra a redução dos riscos de exposição ocupacional inerentes a essa prática. Deste modo, a principal delas é a adoção de precauções padrão (PP), estando incluído nessas medidas, o descarte destes materiais em local adequado, é necessário que ocorra a manipulação cuidadosa de

instrumentos perfurocortantes, o não reencepe de agulhas. É importante que este profissional faça o uso de luvas e de óculos de proteção sempre que existir risco de contato com sangue ou outros materiais biológicos (CARDOSO; FIGUEIREDO, 2010).

Deste modo, na maioria das vezes presencia-se profissionais de enfermagem que não utilizam luvas e máscaras durante os procedimentos realizados com os pacientes, sendo estes dois de primordial importância para que o mesmo possa evitar acidentes com material biológico e perfurocortantes em seu local de trabalho. E também os óculos de proteção nem sempre são utilizados (SILVA *et al.*, 2011).

Além destas medidas mencionadas cabe a este profissional: lavar das mãos após realização de procedimentos, acondicionamento e transporte em sacos plásticos de materiais orgânicos para exame, uso de luvas em casos de contato com sangue, secreções e fluidos corporais, uso de aventais quando há riscos de contaminação do tórax e do abdome, descarte de materiais perfurocortantes em recipientes rígidos e identificados, e não reencepe de agulhas usando as mãos (SILVA *et al.*, 2011).

A capacitação e treinamento deste profissional é de grande importância, pois assim o mesmo terá a capacidade de fazer uma avaliação de suas técnicas, podendo obter a aquisição de dispositivos e ambientes mais seguros em seu local de trabalho (CARDOSO; FIGUEIREDO, 2010).

O profissional de enfermagem deve possuir o conhecimento sobre os riscos ocupacionais e sobre as medidas de proteção e segurança, aplicando as mesmas em sua prática profissional (SILVA *et al.*, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi de discorrer sobre os acidentes de trabalho com material biológico e perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem.

Conforme visto no decorrer do presente estudo, o acidente com material biológico e perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem, são considerados um grande problema para estes profissionais, pois os mesmos estão suscetíveis a possibilidade de transmissão ocupacional de patógenos veiculados

pelo sangue, como a Hepatite B (HBV), Vírus da Hepatite C (HCV) e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

É de grande importância que os profissionais de enfermagem, caso ocorra acidente com materiais perfurocortantes, faça a ocorrência do ocorrido, levando em consideração as condições do paciente, bem como, deve ser realizado acompanhamento sorológico (Anti HIV, Anti HCV, Anti HBV), sendo importante um acompanhamento após 2 meses e 6 meses da ocorrência do acidente.

Conforme visto, dentre os materiais perfurocortantes, os que mais acometem os profissionais de enfermagem são as agulhas, sendo as mesmas utilizadas para administração de medicamentos ou punção.

É necessário que este profissional domine suas técnicas realizadas com materiais biológicos e perfurocortantes, sendo necessário a realização constante de treinamento em serviço, pois atualmente existe um alto índice dos riscos de acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes. Deste modo, cabe ao profissional de enfermagem a busca de alternativas que possam atribuir maior segurança aos procedimentos realizados por ele.

Mesmo que os profissionais de enfermagem possuam conhecimentos dos riscos e das medidas de proteção e segurança, não existe grande aplicação prática destas medidas com vistas à diminuição da exposição aos riscos até mesmos das doenças ocupacionais. Assim sendo é um fato bastante preocupante, passando-se a ser digno de uma investigação mais aprofundada tendo como objetivo a revisão de estratégias de sensibilização deste profissional perante a prevenção de riscos e doenças ocupacionais.

Diante do estudo apresentado, ressalta-se a necessidade de inserção de medidas voltadas ao cuidado do profissional de enfermagem e a inovação dos conceitos sobre riscos ocupacionais, a implantação de medidas que diminuam tais riscos, que envolvam atitudes, comportamentos, valores, ética- moral e profissional para que se tenha um cuidado direcionado e ações laborais que não exponham os trabalhadores aos riscos ocupacionais ou pelo menos os minimize.

Pode-se concluir que para que os profissionais de enfermagem possam alcançar adequadas e seguras condições de trabalho, é necessário que os mesmos estejam tecnicamente capacitados para desempenhar funções e essencialmente participar dos processos de elaboração institucional das políticas de trabalho que lhes disserem respeito.

REFERÊNCIAS

ACISPES, **Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra**. Coleta de Material Biológico. 2012. Disponível em <<http://www.acispes.com.br>>. Acesso em: 05 set. 2013.

ALVES, Sandra Solange de Moraes et. al. acidentes com perfurocortantes em trabalhadores de enfermagem: uma questão de biossegurança. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2009 jul/set; 17(3):373-7. Disponível em <<http://www.basesbireme.br>>. Acesso em: 01 nov. 2013.

AMARAL, Sueli Andrade et al. Acidentes com material perfucortante entre profissionais de saúde em hospital privado de Vitória da Conquista – BA. **Sitientibus, Feira de Santana**, n.33, p.101-114, jul./dez. 2005. Disponível em <<http://www.ufs.br>>. Acesso em: 01 nov. 2013.

ARAÚJO, Thiago Moura de et al. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre os profissionais de Enfermagem. **Rev. Enf. Ref.** 2012, vol.serIII, n.7, pp. 7-14. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 22 ago. 2013.

ASSIS, Chagas, et al. Fatores predisponentes à ocorrência dos acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. **Rev. Saúde Coletiva**, vol. 56, núm. 9, 2012. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 01 nov. 2013.

BOLETIM INFORMATIVO nº 3. **NR 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. CIPA, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. 29 de fevereiro de 2012. Disponível em <<http://www.cipa.fmrp.usp.br>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **NR-32 Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. Brasília, 2005a. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2013.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente CONAMA. Resolução n.º 358, de 29 de Abril de 2005b. **Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília; de 04 de Maio de 2005.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Exposição a materiais biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

CAIXETA, Roberta de Betânia; BARBOSA BRANCO, Anadergh. Acidente de trabalho, com material biológico, em profissionais de saúde de hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil, 2002/2003. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 21(3):737-

746, mai-jun, 2005. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 22 ago. 2013.

CANINI, Silvia Rita Marin da Silva, *et al.* Acidentes perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2002, vol.10, n.2, pp. 172-178. ISSN 0104-1169. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 22 out. 2013.

CARDOSO, Ana Carla Moreira; FIGUEIREDO, Rosely Moralez de. Situações de risco biológico presentes na assistência de enfermagem nas unidades de saúde da família (USF). **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2010, vol.18, n.3, pp. 368-372. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 22 out. 2013.

CEREST. Centros de Referência em Saúde do Trabalhador. Acidente com Material Biológico. 2011. Disponível em <http://www.portal.saude.gov.br>>. Acesso em: 20 de outubro de 2013.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia científica: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2008.

GUILARDE, Adriana Oliveira, *et al.* **Acidentes com material biológico entre profissionais do Hospital Universitário em Goiânia**. Vol. 39 (2): 131-136. abr.-jun. 2010. Disponível em <<http://www.revistas.ufg.br>>. Acesso em: 25 ago. 2013.

MARCONI M. A.; LAKATOS E. M.. **Técnicas de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARZIALE, Maria Helena Palucci; RODRIGUES, Christiane Mariani. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2002, vol.10, n.4, pp. 571-577. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 01 nov. 2013.

OLIVEIRA, Jackson Eduardo de, *et al.* Equipe de Enfermagem e os riscos biológicos: Norma Regulamentadora 32 (NR – 32). **Revista Enfermagem Integrada – Ipatinga: Unileste-MG - V.4 - N.2 - Nov./Dez.** 2011. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

OLIVEIRA, Zeffer Gueno; CASTRO, Phaedra. Acidentes de trabalho com perfurocortantes em atividades de enfermagem - Uma revisão bibliográfica. 2009. Disponível em <<http://www.cpgls.ucg.br>>. Acesso em: 05 set. 2013.

REME – **Revista Mineira de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais**. - v.13, n.1, Jan./Marc. 2009. Disponível em <<http://www.enf.ufmg.br>>. Acesso em: 05 set. 2013.

ROBAZZI, Maria Lúcia do Carmo Cruz; MARZIALE, Maria Helena Palucci. A norma regulamentadora 32 e suas implicações sobre os trabalhadores de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. vol.12, n.5, pp. 834-836. 2004. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

SHIMIZU, Helena Eri; RIBEIRO, Emílio José Gonçalves. Ocorrência de acidente de trabalho por materiais perfurocortantes e fluidos biológicos em estudantes e trabalhadores da saúde de um hospital escola de Brasília. **Rev. esc. enferm. USP**. 2002, vol.36, n.4, pp. 367-375. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 25 out. 2013.

SILVA, Maxsandro Rangel da Silva, *et al.* Acidentes com materiais perfurocortantes e biológicos no ambiente hospitalar: análise da exposição aos riscos e medidas preventivas. **R. pesq.: cuid. fundam.** 2011. abr/jun. 3(2):1856-72. Disponível em <<http://www.basesbireme.br>>. Acesso em: 01 nov. 2013.

SPAGNUOLO, Regina Stella *et al.* Análise epidemiológica dos acidentes com material biológico registrados no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Londrina-PR. **Rev. bras. epidemiol.** 2008, vol.11, n.2, pp. 315-323. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 25 ago. 2013.

VIEIRA, Mariana *et al.* Análise dos acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** 19(2): mar-abr, 2011. Disponível em <<http://www.scielo.com.br>>. Acesso em: 25 ago. 2013.